

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL  
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /  
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS  
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,  
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**DOCUMENTOS DA ARQUITETURA MODERNA NA PARAÍBA: UM RESGATE  
DO LITORAL AO SERTÃO**

*Alcilia Afonso (kakiafonso@hotmail.com)*

*Ivanilson Santos Pereira (ipereira@usp.br)*

*Thiago Thamay (thiagothamay@hotmail.com)*

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o estado da arte da arquitetura moderna no Estado da Paraíba, nordeste brasileiro, utilizando como estudo de caso os edifícios apresentados no livro "Documentos da arquitetura moderna na Paraíba" (2025), organizado pelos autores. A proposta do livro justifica-se em explorar uma identidade local, os profissionais, obras e soluções arquitetônicas que estão disseminadas por todo o Estado, para além da capital e das grandes e médias cidades. Somente após esse reconhecimento e valorização interna, disseminados a todos os públicos envolvidos no tema por meio de ações de conscientização e educação patrimonial sobre a modernidade paraibana e nordestina, pode-se avançar para outras etapas de integração do patrimônio brasileiro por meio do diálogo e da conexão com o território nacional.

A metodologia de análise consiste na seleção de uma amostra qualificada de sessenta edifícios modernos distribuídos em cinco cidades (João Pessoa: 20, Campina Grande: 20, Patos: 06, Sousa: 07 e Cajazeiras: 07), no qual serão analisadas as questões de documentação e conservação do patrimônio, observando-se as evoluções discursivas inicialmente presentes na Carta de Veneza (1964), que abordou as questões de conservação e restauração de monumentos e sítios históricos. Surgem alguns questionamentos sobre como a documentação de projetos para essas obras tem sido tratada, além do que a sociedade em geral tem feito para salvaguardar o patrimônio no mundo contemporâneo, constantemente sujeito a riscos de demolições e descaracterizações devido a pressões imobiliárias, má gestão, entre outros fatores.

Os principais resultados desta abordagem são a construção de um diagnóstico do estado da arte do patrimônio arquitetônico moderno na Paraíba em duas vertentes: 1) documentação, por meio da elaboração de uma matriz de dados que sistematiza as principais informações sobre a produção e autoria deste acervo (localização, ano, autor, identificação, tipologia); 2) conservação, com a interpretação das obras a partir de definições qualitativas e preliminares quanto à gestão (privada, pública, público-privada), aos padrões legais de conservação (protegidos ou não por lei) e ao estado de conservação física de sua originalidade (totalmente descaracterizados, parcialmente descaracterizados ou não descaracterizados).

A conservação de obras modernas tem sido um dos pontos de debate no DOCOMOMO BR (Documentação e Conservação do Movimento Moderno no Brasil), sendo necessário observar como o acervo selecionado é preservado ou não, a fim de mantê-lo vivo, utilizado, reutilizado e revitalizado em nossas cidades. É sabido que a missão do DOCOMOMO é resgatar e salvaguardar – por meio da preservação – exemplares do Movimento Moderno provenientes de uma ampla variedade de locais, observando as conexões existentes entre as dimensões históricas, espaciais, externas e internas, tectônicas, funcionais e formais da conservação das coleções.

Palavras-chave: modernidade paraibana; projetos arquitetônicos; design moderno; documentação; conservação.

